



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - PROGRAD
DIRETORIA DE PROCESSOS SELETIVOS - DIRPS



FILOSOFIA – MEDICINA
GABARITO OFICIAL DEFINITIVO

QUESTÃO 1

A) (20 PONTOS)

Para Tomás de Aquino, as cinco vias que provam a existência de Deus são: 1) o primeiro motor; 2) a causa eficiente; 3) ser necessário e ser contingente; 4) os graus de perfeição; 5) a finalidade do ser.

B) (20 PONTOS)

Análise de três vias:

1. O primeiro motor: tudo aquilo que se move é movido por outro ser. Por sua vez, esse outro ser, para que se mova, necessita também que seja movido por outro ser. E assim sucessivamente. Se não houvesse um primeiro ser movente, cairíamos num processo indefinido. Logo, conclui Tomás de Aquino, é necessário chegar a um primeiro ser movente que não seja movido por nenhum outro. Esse ser é Deus.
2. A causa eficiente: todas as coisas existentes no mundo não possuem em si próprias a causa de suas existências. Devem ser consideradas efeitos de alguma causa. Tomás de Aquino afirma ser impossível remontar indefinidamente na cadeia de causas. Logo, é necessário admitir a existência de uma primeira causa eficiente, responsável pela sucessão de efeitos. Essa causa primeira é Deus.
3. Ser necessário e ser contingente: Este argumento é uma variante do segundo. Tomás de Aquino afirma que tudo o que existe agora pode deixar de existir. Houve, portanto, um momento em que nada existia. É preciso admitir então a existência de um Ser necessário como causa dos seres existentes, as coisas contingentes. Logo, este ser tinha que ser eterno e ser a causa necessária de tudo que existe este Ser é Deus.

4. Grau de perfeição: Verifica-se que há graus de perfeição nos seres. Uns são mais perfeitos que outros, são mais belos, são mais verdadeiros, etc. Este juízo nós humanos o fazemos diariamente. Tomás de Aquino partiu deste raciocínio, concluindo que deve existir um ser que tenha o padrão máximo de perfeição, e que este ser é a causa da perfeição dos demais seres. Este ser, então, é Deus.

5. A finalidade do ser: todas as coisas brutas, que não possuem inteligência própria, existem na natureza cumprindo uma função, um objetivo, uma finalidade, semelhante à flecha dirigida pelo arqueiro. Devemos admitir, então, que existe algum ser inteligente que dirige todas as coisas da natureza para que cumpram seu objetivo. Esse ser é Deus.

QUESTÃO 2

A) (20 pontos)

O racismo consiste em uma prática na qual um grupo de pessoas ou um indivíduo discrimina outras pessoas em função de sua cor de pele. Por questões históricas e culturais, o racismo em nossa sociedade é praticado contra pessoas negras. A afirmação 1 consiste em uma afirmação racista, pois não há nenhuma comprovação científica de que pessoas negras sejam intelectualmente inferiores e menos aptas a trabalhos acadêmicos ou para a prática da advocacia do que pessoas não negras.

A afirmação 2 consiste em uma afirmação racista pois simplifica as questões socioeconômicas a um nível individual desconsiderando a história; os negros trazidos à força da África durante centenas de anos foram obrigados a trabalhar como escravos, determinando, assim, as suas condições materiais e sociais. Justificar a desigualdade social a simples fatores meritocráticos ou de vontade pessoal é um argumento racista, pois pressupõe que as escolhas das pessoas negras são piores do que as escolhas das pessoas não negras.

B) (20 pontos)

A restrição ao acesso à escolarização de pessoas negras é resultado das condições históricas, sociais e econômicas a que os negros foram submetidos em nossa sociedade, pois: a) pessoas negras são obrigadas a ingressar desde sua juventude em trabalhos

precários para ajudar na subsistência de suas famílias, prejudicando assim sua oportunidade de concluir os estudos básicos e de ingressar na educação superior; b) historicamente as pessoas negras foram alocadas em regiões periféricas das cidades, o que dificultava o acesso as escolas ou nessas regiões se oferecia escolas em condições precárias.

Portanto, a oportunidade de acesso das pessoas negras à escola é condicionada pelas questões históricas, sociais, econômicas e raciais a que foram submetidas, o que compromete o acesso a uma educação de qualidade, fator necessário para a diminuição das desigualdades sociais.